

PLANO DE ACTIVIDADES 2010

2009 foi um ano de muita actividade e de expansão para a Associação ILGA Portugal. Para além de continuarmos a influenciar a política de igualdade em Portugal com a participação no Conselho Consultivo da CIG ou a intervir na política europeia através da representação de Portugal na EU Network da ILGA Europe, prosseguimos projectos inovadores como o Projecto TRANSformation (financiado pelo *Human Rights Violations Documentation Fund* da ILGA Europa) ou a edição de cadernos para colorir para todas as famílias. E, para além do sucesso continuado dos Prémios Arco-Íris, realçamos alguns projectos que marcaram o ano de 2009:

- o início do Projecto “Centro LGBT – um espaço de um espaço de cidadania, de integração social e de valorização dos Direitos Humanos”

O Projecto - financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants), sendo a CIG a entidade nacional intermediária e co-financiadora - permitiu já profissionalizar, dinamizar e potenciar o Centro LGBT e as actividades da Associação. Destacamos nomeadamente o trabalho de angariação, formação e gestão de uma grande equipa de voluntári@s, bem como a diversidade da programação do Centro LGBT e o facto de este se ter tornado uma referência no panorama cultural e cívico da cidade e do país. De destacar ainda o investimento na reformulação dos serviços oferecidos pelo Centro, bem como a reorganização e potenciação do único Centro de Documentação do país dedicado a questões LGBT.

- a reinvenção do Arraial Pride

Uma semana depois da mais participada e mais animada Marcha do Orgulho LGBT (com uma muito visível representação da nossa Associação), o Arraial Pride 2009 foi o maior e o melhor de sempre. Belém acolheu um dia e uma noite de celebração da luta pela igualdade e pelo reconhecimento das famílias que somos – e a nossa mensagem política foi clara e audível nos meios de comunicação social. Houve um cartaz de luxo e muitos espaços sonhados e realizados por uma equipa de voluntári@s dedicada, cativando mulheres e homens neste Arraial Pride muito mais diverso e abrangente. E, pela primeira vez na história deste evento, o Presidente da CML fez questão de estar presente e de discursar para nós.

- a organização da Conferência «Políticas Integradas contra a Discriminação das Pessoas LGBT – Mainstreaming LGBT Anti-Discrimination Policies»

No final de Março, esta Conferência internacional foi um enorme sucesso, em termos de impacto mediático, em termos de público e sobretudo em termos de conteúdos – que estão disponíveis no nosso Centro de Documentação. Depois desta Conferência em que oradoras e oradores de vários países europeus e dos EUA puderam confrontar decisoras/es políticas/os de Portugal, estabeleceu-se um novo padrão de exigência para a política de igualdade em Portugal na área LGBT - e começámos assim o nosso trabalho junto dos partidos para os actos eleitorais deste ano.

- o reforço da nossa intervenção política – e a manutenção da igualdade no acesso ao casamento no centro da agenda política

2009 foi marcado por três actos eleitorais e fizemos questão de os acompanhar de perto. Dialogámos com os diferentes partidos em debates (como o debate autárquico no Centro LGBT, que reuniu representantes de todas as candidaturas), audiências (numa ronda que antecedeu as eleições legislativas) ou interpelando-os através de questionários (nas eleições europeias).

E, porque se tratou de uma eleição histórica em que pela primeira vez a igualdade de direitos para as pessoas LGBT esteve no centro do debate político, congratulamo-nos com o resultado inequívoco das eleições legislativas: os partidos que se posicionaram de forma clara e sem hesitações pela igualdade no acesso ao casamento obtiveram uma maioria parlamentar significativa. Estão assim reunidas as condições para o fim da actual exclusão no acesso ao casamento e para o fim de décadas de discriminação apoiada pela própria lei e pelo Estado. Esperamos para breve esse momento histórico de reparação e de afirmação que permitirá que Portugal entre num novo estádio de uma luta persistente e sistemática pela igualdade independentemente da orientação sexual e da identidade de género.

Tendo em conta este contexto político, bem como o contexto de consolidação, crescimento e reconhecimento institucional da Associação ILGA Portugal, a Direcção da Associação ILGA Portugal propõe o seguinte plano de actividades para o ano de 2010:

Organização

- Manter o equilíbrio financeiro da Associação através da gestão dos Projectos existentes
- Divulgar o estatuto de IPSS e potenciar a angariação de fundos
- Identificar novas oportunidades de submissão de Projectos que possam contribuir para a sustentabilidade operacional e financeira da Associação
- Prosseguir o estabelecimento de parcerias bem como a organização e reforço de vantagens de associad@s
- Continuar a apostar na angariação, formação e organização do voluntariado da Associação
- Dinamizar actividades que garantam maior comunicação entre e intra associad@s, grupos de interesse, grupos de trabalho e órgãos sociais
- Trabalhar no sentido de garantir uma maior abertura e uma maior flexibilidade de níveis de intervenção para incentivar um maior envolvimento de associad@s e voluntári@s nos Projectos da Associação
- Orientar, acompanhar, gerir e motivar o *staff* da Associação
- Coordenar a comunicação externa e interna da Associação, promover respostas às solicitações e consolidar relações com os *media*
- Potenciar a nova versão do site da Associação (www.ilga-portugal.pt) e dinamizar o aparecimento de novos sub-sites e blogs específicos.

Intervenção Política

Pretendemos continuar a promover a igualdade de tratamento d@s LGBT na sociedade e na lei, nomeadamente através da promoção do fim da discriminação no acesso ao casamento e parentalidade, bem como através da promoção da consciencialização de decisores/as políticos/as face à necessidade de políticas activas de luta contra a discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género na sociedade – que deverá ser uma preocupação transversal aos diversos sectores de intervenção pública. Face a estas linhas orientadoras, prevêm-se as seguintes actividades:

- Acompanhar a situação política nacional e internacional e intervir na agenda política em questões relevantes para @s LGBT, incluindo o igual reconhecimento legal das relações e projectos familiares das pessoas LGBT
- Manter e desenvolver contactos com os partidos políticos, grupos parlamentares e com o Governo, nomeadamente com a Secretaria de Estado para a Igualdade, enfatizando a necessidade de transversalidade na política de combate à discriminação com base na orientação sexual e na identidade de género

- Acompanhar e monitorizar o trabalho da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, promovendo a inclusão nesse trabalho da luta contra a discriminação em função da orientação sexual e da identidade de género; influenciar a política de igualdade através da participação no Conselho Consultivo da CIG e dos grupos de trabalho mais relevantes para os fins da Associação
- Promover e dinamizar actividades que comemorem o Dia Mundial de Luta Contra a Homofobia
- Estabelecer linhas de orientação para a organização das (e participação nas) comemorações do Orgulho: Arraial Pride e Marcha do Orgulho LGBT
- Atribuir e divulgar os Prémios Arco-Íris 2010
- Promover a edição de materiais de divulgação, nomeadamente resultados dos Projectos «TRANSformation» e «Centro LGBT: um espaço de cidadania, de integração social e de valorização dos Direitos Humanos»
- Organizar e participar em debates formativos e sessões de sensibilização com uma preocupação de abrangência geográfica
- Promover a consciencialização das especificidades de cada letra da sigla LGBT, promovendo a visibilidade lésbica e a luta contra a discriminação das pessoas transexuais; marcar a ligação entre os vários tipos de discriminação e reforçar pontes com associações congéneres que lutam pela cidadania e pela igualdade de género
- Acompanhar redes de ONGs europeias e mundiais cujas temáticas sejam pertinentes para a Associação, continuando a representar Portugal na EU Network da ILGA Europe e mantendo a intervenção na Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial de Mulheres
- Contribuir para o Projecto europeu “Hate crime against LGBT persons - development of a Hate Crime Tool Kit, incl. reporting system and training of police”, em parceria com o Danish Institute of Human Rights.
- Acompanhar as directivas da União Europeia contra a discriminação em função da orientação sexual e a sua transposição para o plano nacional, intervindo também junto das instituições europeias e mundiais (nomeadamente junto da Agência dos Direitos Fundamentais da União Europeia e junto da ONU) numa perspectiva de contínua defesa e melhoria dos direitos da população LGBT em Portugal, na Europa e no mundo.

Centro LGBT

O Projecto «Centro LGBT: um espaço de cidadania, de integração social e de valorização dos Direitos Humanos» pretende que o Centro LGBT se torne um pólo dinamizador do empoderamento da população LGBT e da luta contra a discriminação. Nesse sentido, prevemos:

- Reforçar a divulgação do Centro
- Continuar a dinamizar a equipa de voluntári@s do Centro LGBT
- Conduzir três edições da Formação Geral de Voluntári@s
- Conduzir sessões temáticas mensais de Formação em conjunto com organizações parceiras, numa perspectiva abrangente e integrada
- Levar a cabo um intercâmbio de boas práticas com a associação norueguesa LLH, no sentido de identificar inovações adaptáveis a Portugal
- Adquirir equipamentos que aumentem a versatilidade das actividades do Centro

- Continuar a promover uma programação de actividades que dinamizem a vertente cultural e lúdica do Centro
- Potenciar a criação de novos Grupos de Interesse
- Continuar a disponibilizar o Centro LGBT como infra-estrutura para a organização de actividades de (ou com) outras associações congéneres
- Prosseguir contactos com a CML com vista a proceder a obras de reabilitação do Centro LGBT

Também neste sentido, prevemos actividades que venham potenciar os serviços disponibilizados no (ou a partir do) Centro LGBT:

Centro de Documentação Gonçalo Diniz (CDGD)

- Recrutar nov@s voluntári@s de forma a dinamizar e apoiar o funcionamento em horário alargado do CDGD
- Dar apoio a estudos académicos e trabalhos similares
- Incentivar doações para o CDGD e aumentar a colecção
- Finalizar a informatização do catálogo retrospectivo do CDGD e continuar a desenvolver a informatização do catálogo corrente
- Organizar, preservar e potenciar o acervo do CDGD entre os grupos de trabalho e interesse, bem como junto do público
- Iniciar a construção de uma página que permita garantir a disponibilização alargada de bibliografia digitalizada à população em geral
- Preparar e desenvolver o projecto de digitalização do material bibliográfico e iconográfico do CDGD

Serviços de Apoio e Aconselhamento

1. Linha de Apoio e Informação sobre Homossexualidade (LAISH)

- Produzir um manual de recursos para voluntári@s da LAISH
- Promover o recrutamento e conduzir acções de formação específica de novos voluntári@s
- Melhorar a divulgação da LAISH

2. Serviço de Aconselhamento e Psicoterapia (SAP)

- Continuar o plano de optimização do SAP, garantindo o atendimento psicológico atempado e eficaz a todas as pessoas que o solicitam
- Alargar a equipa interna de voluntári@s e disponibilizar uma lista de colaboradoras/es extern@s
- Melhorar a divulgação do SAP
- Promover mais uma Formação Inicial em Psicoterapia com Pessoas LGBT, com vista a alargar a equipa do SAP.
- Expandir as parcerias do SAP a nível nacional e diversificar as actividades desenvolvidas no âmbito deste serviço.

3. Serviço de Aconselhamento Jurídico

- Continuar esforços no sentido de estabelecer um protocolo com a Ordem dos Advogados que permita garantir o acompanhamento de associad@s e utentes do Centro LGBT

Comemorações do Orgulho LGBT

- Garantir a centralidade do 14º Arraial Pride, bem como a sua diversidade, qualidade e abrangência, mantendo a aposta no Grupo de Trabalho do Arraial Pride.
- Participar na organização da 11ª Marcha do Orgulho LGBT

Prevenção do VIH/SIDA

No âmbito da extensão do projecto financiado da Coordenação para Infecção VIH/sida (CNIVS) - Alto Comissariado da Saúde (www.sida.pt), prevemos a produção de duas brochuras e a aquisição de expositores/dispensadores de material impresso e preservativos/gel lubrificante. Estes materiais, a par do já produzido:

- serão distribuídos em locais de entretenimento, engate e prostituição frequentados por HSHs (homens que têm relações sexuais com outros homens);
- visam fomentar a prática consistente de sexo protegido e, ao fazê-lo, contribuirão para diminuir os casos de transmissão ou contracção do VIH/sida ou de outras infecções sexualmente transmissíveis (IST) entre HSHs.
- Ainda no sentido da promoção da Saúde Sexual entre HSHs, mas também entre Lésbicas e junto de Prostitutas Transgénero, iremos:
- avaliar o impacto dos materiais dirigidos a HSH junto desta população-alvo;
- continuar a assegurar a distribuição de material informativo em locais de entretenimento frequentados por Lésbicas;
- realizar a Brigada do Preservativo com a regularidade e os moldes actuais, com uma equipa de voluntári@s alargada e com formação mais qualificada.

Assinalem-se, por fim, o trabalho a desenvolver no âmbito de parcerias em dois projectos do GAT (Grupo Português de Activistas sobre Tratamentos de VIH/SIDA) e em um da “Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical”:

- os projectos do GAT têm por objectivo a aproximação e o “empowerment” das comunidades de HSH e de trabalhadores sexuais (TS);
- o terceiro projecto intitula-se “Infecção VIH/SIDA nos grupos de Homens que têm sexo com homens e trabalhadores sexuais: Prevalência, determinantes, intervenções de prevenção e acesso à saúde”.

Grupos de Interesse

A Direcção empenhar-se-á na dinamização e promoção das actividades e da comunicação entre e intra grupos de interesse e órgãos sociais.

1. CoLeGaS – Coro Lésbico, Gay e Simpatizante

- Promover semanalmente ensaios gerais e ensaios de naipe
- Consolidar e alargar o Coro e o seu repertório
- Divulgar o Coro e estabelecer contactos no sentido de garantir um mínimo de 5 performances públicas
- Desenvolver uma imagem gráfica para o Coro que contribua para a sua divulgação

2. Grupo de Intervenção e Reflexão sobre Lesbianismo (GIRL)

- Acompanhar e participar nas acções previstas no Plano de Acção da MMM aprovada em Vigo
- Garantir a representação da Associação na Coordenação Portuguesa da Marcha Mundial das Mulheres
- Participar na dinamização do site da Associação através de textos históricos e de reflexão sobre Lesbianismo e produzir outro material temático informativo

3. Grupo de Reflexão e Intervenção do Porto (GRIP)

- Participar em iniciativas públicas que se coadunem com os objectivos gerais do GRIP
- Manter e actualizar o blog do GRIP (<http://grip-ilga.blogspot.com>)
- Procurar um espaço fixo para as reuniões do GRIP
- Desenvolver iniciativas de carácter cultural e artístico de temática LGBT
- Dinamizar debates e actividades lúdicas de criação de comunidade

4. Grupo de Reflexão e Intervenção sobre Transexualidade (GRIT)

- Consolidar e divulgar reivindicações legais, clínicas e sociais no âmbito da transexualidade
- Colaborar na conclusão do projecto TRANSformation
- Apoiar a realização de estudos e a prestação de esclarecimentos na área da transexualidade
- Manter e dinamizar o blog e a mailing list informativa
- Criar e dinamizar um fórum de discussão na Internet para pessoas transexuais
- Dinamizar uma campanha virtual por uma Lei da Identidade de Género
- Participar em sessões de esclarecimento no âmbito da temática T
- Promover a visibilidade do GRIT a nível nacional e internacional, procurando estabelecer colaborações com entidades relevantes – associações e instituições – na área da transexualidade
- Continuar a esclarecer os meios de comunicação social no âmbito da temática T, contrariando estereótipos e promovendo nomeadamente a visibilidade da comunidade T masculina
- Promover encontros entre transexuais tendo como objectivo o convívio, a inter-ajuda e a partilha de experiências

- Divulgar o GRIT entre a comunidade T, com o objectivo de reunir mais voluntári@s interessados em colaborar na luta activista T

A Direcção da Associação ILGA Portugal

